

FÓRUM PERMANENTE DA AGENDA 21 PARANÁ

48ª Reunião Ordinária Memória

Curitiba, 22 de abril de 2013

Presentes:

Membros do Fórum:

Associação Ambientalista Ecoforça: Valdir Donizete de Moraes; **Associação Marbrasil** – Juliano Dobis; **Cead Polo Poty Lazarotto** – Elair de Macedo e Silva Grassani; **Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP)** – José Hess; **Federação das APAES do Estado do Paraná (FEAPAES/PR)** – Neusa Soares de Sá e Rosângela Moro representando José Turozi; **Fundação João José Bigarella (FUNABI)** – Roberto Gava; **Instituto de Estudos Ambientais (MATERNATURA)** – Adriano V. Wild; **Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (IPEM/PR)** – José Carpes; **Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/PR)** – Ana Luisa Stellfeld Cavalcanti de Albuquerque; **Participante Ativo** – Alisson Felipe Bieszczad; **Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)** – Maria Elizabeth Lunardi; **Secretaria de Estado da Educação (SEED)** – Rossana F. Schafer representando Solange Reiguel; **Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA)** – Rosana Vicente Gnipper;

Outros Participantes:

Colégio Estadual Anita Canet / ONG ICOÁ – Carlos Alberto Zanchi; **Coordenador do GTT Diversidade Espacial e Integração Regional** – José Carlos A. Belotto; **Instituto Histórico e Geográfico do Paraná (IHGPR)** – Janaína Chudzik; **Participante** – Paulo Castella; Paulo Drabik;

Ausências justificadas:

Participante Ativo – Gonçalo Baptista Ferraz.

Memória:

Dando início aos trabalhos, a Coordenadora do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, Rosana Vicente Gnipper, recepcionou com boas vindas os integrantes do Fórum e demais participantes da reunião. Houve uma rápida apresentação dos participantes e Rosana apresentou as justificativas de ausência. A pauta da reunião foi apresentada em tela, conforme segue abaixo:

1. Boas vindas e aprovação da pauta;
2. Apresentação (Laerty Dudas): Informes sobre a IV Conferência Nacional do Meio Ambiente;
3. Informes sobre o andamento dos Encontros Regionais “Agenda 21 no Movimento Social”;
4. Decisões a serem tomadas quanto à 1ª Conferência Estadual da Agenda 21 do Paraná;
5. Informes Gerais.

Com a pauta aprovada, Laerty Dudas inicia sua apresentação, dizendo que a IV Conferência Nacional do Meio Ambiente – CNMA que será realizada nesse ano terá a temática “Resíduos Sólidos”. Como Laerty coordena a Coordenadoria de Resíduos Sólidos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA, ficou incumbido de organizar a Conferência Estadual de Resíduos Sólidos, que demanda também Conferência Regionais e Municipais.

Comenta que na semana anterior esteve em Brasília, juntamente com Danielle Prim (SEMA) e Tereza Lemes (AGUASPARANA), em reunião chamada pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, que teve o objetivo de orientar os estados e municípios sobre a metodologia a ser adotada para realização das Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Municipais.

Laerty comenta que sua Coordenação elaborou uma Portaria, solicitando ao Secretário de Estado do Meio Ambiente, Luiz Eduardo Cheida, a convocação da sociedade paranaense para que participem

das Conferências a serem realizadas no estado. Afirma que ela já foi elaborada e só necessita a aprovação do Secretário. Dando continuidade, informa que os 4 eixos da CNMA são:

- Produção e Consumo Sustentáveis;
- Redução dos Impactos Ambientais;
- Geração de Emprego e Renda;
- Educação Ambiental (focada na coleta seletiva).

Prosseguindo, informa que o Plano de Regionalização do Paraná (relativo a resíduos sólidos) divide o estado em 20 regiões e que esse plano é necessário para a liberação de recursos do MMA. O plano também contempla o consórcio entre municípios para destinação dos resíduos. Laerty comenta que seria impossível seguir o Plano de Regionalização e realizar 20 encontros regionais devido à falta de tempo. Desse modo, a metodologia adotada foi dividir o estado em 4 quadrantes e realizar 4 Encontros Macrorregionais, sendo cada macrorregião nomeada como região “A; B; C e D”. Em cada macrorregional será ministrado primeiramente um curso sobre a metodologia para realização da Conferência Regional, sem ainda locais definidos. Posteriormente, será realizada a Conferência Regional em si:

Região A:

- 73 municípios;
- 4.598.743 habitantes;
- Data para realização do curso sobre a metodologia: 23 de maio;
- Data e local para realização da Conferência Macrorregional: 25 e 26 de julho – Ponta Grossa.

Região B:

- 104 municípios;
- 1.951.831 habitantes;
- Data para realização do curso sobre a metodologia: 21 de maio;
- Data e local para realização da Conferência Macrorregional: 22 e 23 de julho – Londrina.

Região C:

- 113 municípios;
- 1.719.755 habitantes;
- Data para realização do curso sobre a metodologia: 16 de maio;
- Data e local para realização da Conferência Macrorregional: 11 e 12 de julho – Maringá.

Região D:

- 109 municípios;
- 2.174.197 habitantes;
- Data para realização do curso sobre a metodologia: 14 de maio;
- Data e local para realização da Conferência Macrorregional: 08 e 09 de julho – Cascavel.

Laerty comenta que a Conferência Estadual de Resíduos Sólidos será realizada nos dias 09 e 10 de setembro, por ser o prazo máximo estipulado pelo MMA. O local provavelmente será em Foz do Iguaçu. Laerty lamenta o fato de não haver disponibilização de recursos financeiros do MMA e a dificuldade de conseguir pelo estado, então informa que está buscando patrocinadores para viabilizarem todo o processo. Conclui sua apresentação dizendo que não apenas o estado está atrasado, como também o Ministério, pois nem o regulamento da Conferência Nacional está pronto ainda. Laerty agradece a atenção de todos e se dispõe a responder as dúvidas.

Passando para o próximo item de pauta, Rosana fala sobre os Encontros Regionais “Agenda 21 no Movimento Social”. Comenta que os eventos foram planejados e estão sendo executados pelo GTT Gestão Social e Terceiro Setor e que os custos são muito baixos, sendo que a despesa da SEMA foi somente a gravação de 300 CDs (50 para cada evento) com conteúdo relativo à Agenda 21, impressão de 2 banners (com arte elaborada pelo Coordenador do GTT) e a diária dela para o deslocamento. Diz que a logo dos eventos foi elaborada e disponibilizada para uso pela OSCIP Gerar, a qual tem representação no GTT. Na sequência mostra um exemplar do CD e a pasta distribuída nos eventos, com seu conteúdo e faz agradecimento a todos os que colaboraram para que esta série de eventos tivesse êxito.

Roberto Gava atenta ao fato de que o cordão do crachá utilizado nos eventos é feito de plástico, que é um material que demora vários anos para se decompor. Rosana comenta que os crachás utilizados eram sobras de outros eventos da SEMA, mas concorda que a Agenda 21 deve sempre buscar materiais menos prejudiciais ao meio ambiente.

Rosana passa então a palavra para Valdir Donizete de Moraes, coordenador do GTT Gestão Social e Terceiro Setor. Valdir explica que a realização dos eventos nada mais é que cumprimento de uma das propostas levantadas no Seminário Estadual “Agenda 21 no Movimento Popular”, realizado em agosto de 2009, no hotel Nikko, em Curitiba. Comenta que já foram realizados 3 Encontros (Curitiba, Maringá e Londrina), e que os próximos serão em Ponta Grossa, Paranaguá, Cascavel. Os principais objetivos dos Encontros Regionais são:

- a) Alinhar conceitos sobre os princípios e referenciais da Agenda 21, incluindo seus temas norteadores, metas e processos;
- b) Despertar senso crítico e a motivação para que cada participante se torne um agente multiplicador da Agenda 21;
- c) Estabelecer mecanismos visando o envolvimento do Movimento Social nos processos de Agenda 21 locais;
- d) Subsidiar a construção do documento “Agenda 21 no Movimento Social”;
- e) Mobilizar o segmento para participação na IV Conferência Estadual do Meio Ambiente e na I Conferência Estadual da Agenda 21 a serem realizadas no segundo semestre de 2013.

Valdir explica a metodologia de trabalho, sendo as reuniões divididas em duas partes. Na primeira, no período da manhã ele faz uma apresentação geral sobre a Agenda 21, a qual diz que irá apresentar para o Fórum na próxima reunião ordinária. Na segunda parte, no período da tarde, segue-se para os trabalhos de grupos, onde se divide os presentes em grupos proporcionais e com

base na apresentação do Valdir e nas propostas já indicadas no relatório do Seminário Estadual “Agenda 21 no Movimento Popular”, os grupos discutem e reafirmam, reformulam ou elaboram novas propostas. Valdir conclui fazendo um balanço positivo dos Encontros, com participação não apenas de movimentos sociais, mas também do 1º e 2º setor.

Rosana reforça o baixo custo dos eventos. Além da parceria da OSCIP Gerar, agradece também o apoio da Nova Central dos Trabalhadores do Paraná, instituição que faz parte do Fórum representada pela Josiane de Oliveira, que conseguiu auditório para os eventos, com toda a infraestrutura necessária, coffee break, almoço e café da tarde. Rosana também faz um balanço positivo dos eventos, elogiando a apresentação que o Valdir elaborou e apresenta, sendo bem didática e esclarecedora.

Na sequência, o Fórum entrou em uma discussão sobre formas de inserção da Agenda 21, citando também suas problemáticas. Falou-se sobre a dissociação da Agenda 21 com programas e temas atuais, como o Pacto Global, Objetivos do Milênio (ODM’s), Educação Ambiental, entre outros. Rosana reforça para todos que a Agenda 21 não é um programa, mas sim um processo, que deve ser contínuo e que, no seu entender, todos esses programas nada mais são que mecanismos de cumprimento da Agenda 21.

Paulo Drabik fala sobre a reabertura da “Estrada do Colono”, por meio do projeto de lei 7.123/2010, que institui a Estrada-Parque Caminho do Colono. Explica que a Estrada do Colono é uma via de 17 km que corta o Parque Nacional do Iguaçu, que se encontra fechada desde 2003 por ordem da Justiça Federal. Comenta que diversas entidades ambientalistas se manifestaram contra o projeto de lei, e solicita o manifesto da Agenda 21 sobre o tema. Ficou acertado que o Fórum deve elaborar um manifesto contra a reabertura, e que este deverá ser enviado ao governador do estado, ao secretário de estado do meio ambiente, aos deputados estaduais e federais, aos senadores, à ministra do meio ambiente e ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Rosana solicita que duas ou três pessoas se disponibilizem para elaborar uma minuta de manifesto, para ser compartilhado com todos para, então, a Coordenação fazer o devido encaminhamento.

Passando para o próximo item de pauta, Rosana fala sobre a Conferência Estadual Agenda do Paraná. Conta que já teve uma conversa com o atual Diretor Geral, Antonio Caetano de Paula Junior, e que ele recomendou que a Conferência da Agenda 21 seja executada conjuntamente com a Conferência Estadual de Meio Ambiente, aproveitando a mobilização e unindo esforços. Rosana comenta a dificuldade dessa proposta, pois o processo da Conferência Estadual de Meio Ambiente já está em andamento, além de que as pessoas poderiam confundir Agenda 21 com resíduos sólidos, que é o tema da Conferência de Meio Ambiente. Rosana diz que tem 2 ideias de execução da Conferência. Uma delas seria realizar as Conferências Regionais da Agenda 21 com um dia de antecedência das Conferências Regionais de Meio Ambiente, e a Conferência Estadual AG21 apenas com os delegados tirados das Conferências Regionais, também com realização em 1 dia de antecedência da Conferência Estadual de Meio Ambiente. Além disso, também seriam realizadas Conferências Livres e disponibilizada uma Consulta Pública digital. A outra proposta seria deixar a realização da Conferência para o próximo semestre. Concluindo, Rosana diz que chamará na próxima semana uma reunião da Comissão Organizadora e o assunto será discutido, para posteriormente ser passado ao Fórum em mais detalhes.

Finalizando a reunião, Paulo Castella, coordenador da Coordenadoria de Educação Ambiental e Jardins Botânicos da SEMA, falou sobre a Política Estadual de Educação Ambiental. Paulo diz que a regulamentação da Política tem 2 aspectos principais: a criação da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA (controle social) e do Órgão Gestor (instância de governo). Outro importante ponto é o Conselho Estadual de Educação - CEE, que trabalhou as diretrizes curriculares de ensino para educação ambiental. Paulo comenta que essas propostas já foram revisadas e estarão disponíveis para consulta no site da SEMA a partir do dia 23 de abril.

Para embasar a discussão, Castella convida todos para se inscreverem nos 3 seminários sobre a regulamentação e as diretrizes da Política Estadual de Educação Ambiental. O primeiro será realizado em Curitiba, no dia 26 de abril, no salão de atos do Parque Barigui. O segundo em Londrina, no dia 08 de maio, no Jardim Botânico. Por fim, no dia 21 de maio o seminário será realizado em Cascavel, no Jardim Universitário. As inscrições podem ser feitas no site da SEMA. A ideia é que depois da realização dos seminários, tudo seja sistematizado e no dia 5 de junho, dia do

meio ambiente, o governador assine a regulamentação. Castella conta que todo o planejamento está sendo elaborado de acordo com a divisão do estado por bacias hidrográficas.

Ao final Rosana agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião.

Informes:

Não houve informes.

Subscvem a memória:

Alisson Felipe Bieszczad – Estagiário da Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná e Participante Ativo do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná;

Rosana Vicente Gnipper – Coordenadora das Ações da Agenda 21 Paraná e do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná.